

ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA E EMBEBIÇÃO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CASTANHA-DO-BRASIL (*Bertholletia excelsa*, H.B.K.)

Luiz Alberto Freitas Pereira(1)
 Carlos Hans Müller (2)
 Antônio Agostinho Müller (1)
 Francisco José Câmara Figueirêdo(2)
 Dilson Augusto Capucho Frazão (2)

O presente trabalho teve o objetivo de verificar o efeito da embebição em água e da escarificação mecânica no processo germinativo das sementes de castanha-do-Brasil. Essas sementes, segundo alguns autores, levam de 12 a 18 meses para exteriorizar o início da germinação, e para tanto, algum mecanismo relacionado com a dormência impede a formação de mudas em períodos relativamente curtos.

Utilizaram-se sementes de castanha-do-Brasil, provenientes de castanhas nativas do município de Marabá, Estado do Pará. Para escarificação mecânica das sementes, foi usado um esmeril elétrico, sendo as castanhas molhadas periodicamente, durante a aplicação dos tratamentos escarificantes, para evitar o aquecimento das amêndoas.

Os tratamentos consistiram de interações entre os fatores escarificação e imersão em água. Além de sementes intactas, não escarificadas, que serviram de testemunha, consideraram-se também aquelas escarificadas nos pólos germinativos, nas estrias, e nos pólos germinativos mais estrias. Utilizam-se, também, sementes imersas por sete dias, com troca de água e cada 24 horas; sementes imersas por sete dias, sem renovação de água; e sementes que não foram submetidas ao processo de imersão.

A avaliação final da pesquisa foi feita 18 meses após a semeadura, e considerou-se para efeito de avaliação dos tratamentos os seguintes parâmetros: a percentagem de plântulas repicadas; sementes que emitiram somente a radícula; sementes germinadas; e sementes que ainda permaneciam viáveis à germinação, isto é, não se encontravam deterioradas.

Os resultados alcançados permitiram concluir que: a imersão, com e sem troca de água, não proporcionou efeito na germinação das sementes de castanha-do-Brasil; a escarificação somente nas estrias do tegumento, não demonstrou-se eficiente no tocante à aceleração da germinação; sementes escarificadas nos pólos germinativos mais estrias e somente nos pólos germinativos, germinaram mais rapidamente, favorecendo a obtenção de um número maior de plântulas, e permitiram a formação precoce de mudas.

(1) Eng^o Agr^o, Pesquisador da EMBRAPA.

(2) Eng^o Agr^o, M.S., Pesquisador da EMBRAPA.